

EMBRAPA - CPAA
Biblioteca

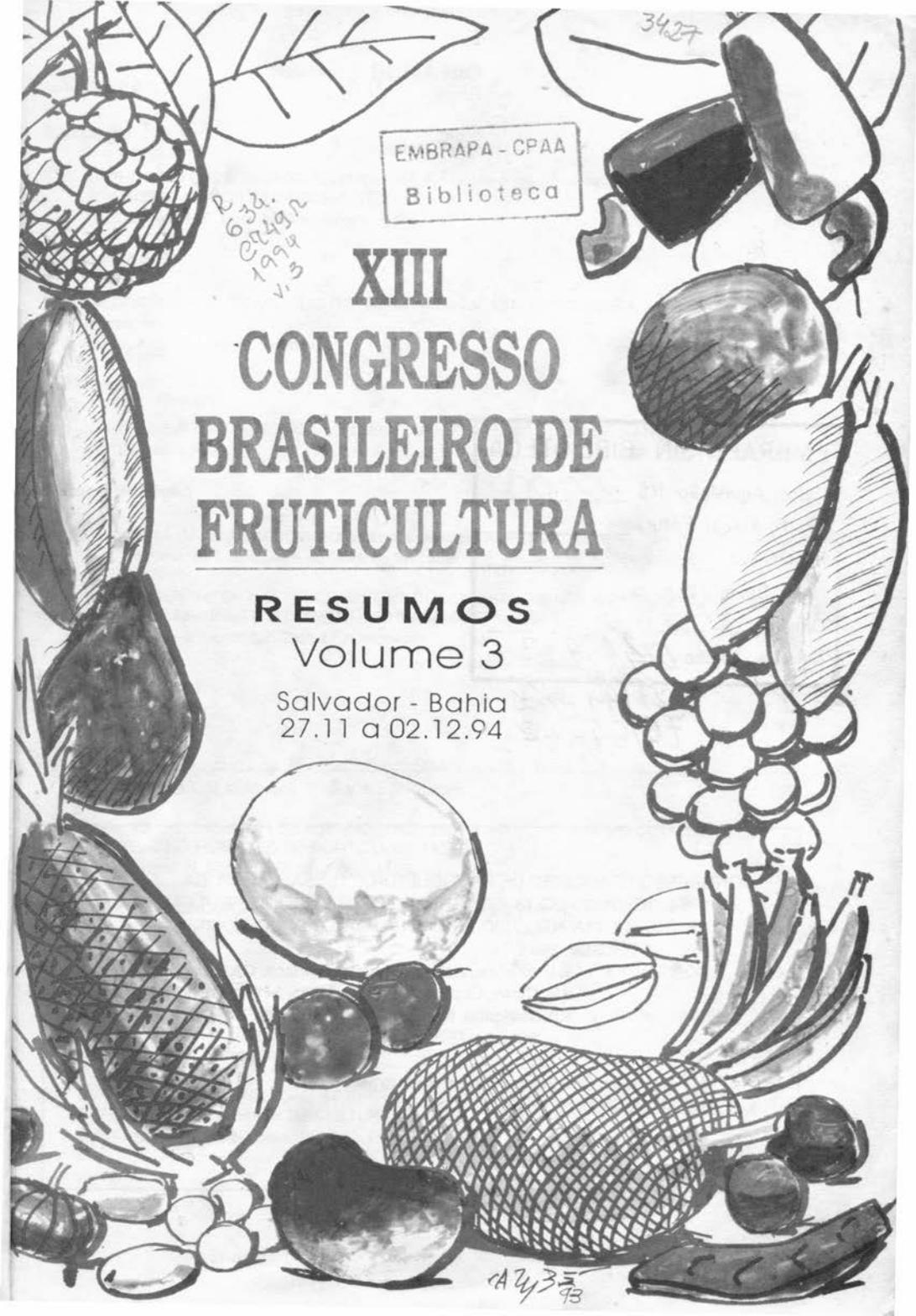
R 632.
CPA 492
1994
v. 3

3427

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA

RESUMOS
Volume 3

Salvador - Bahia
27.11 a 02.12.94



CA 243/93

OS BESOUROS "ENROLADORES-DE-FOLHAS" (COL., ATTELABIDAE)
DA CASTANHEIRA (*Bertholletia excelsa*, Lecythidaceae).

B. RONCHI-TELES[†], M.V.B. GARCIA^{††}, A.M.S.R. PAMPLONA^{††},
R. ANDREAZZE^{†††}

[†] INPA-CPEN, Caixa Postal 478, 69083-970, Manaus, AM.

^{††} EMBRAPA-CPAA, Caixa Postal 319, 69048-660, Manaus, AM.

^{†††} Bolsista CNPq - Projeto SHIFT/ENV-23, convênio EMBRAPA-CPAA (Brasil) e Universidade de Hamburgo (Alemanha).

Os besouros da família Attelabidae destacam-se pelo curioso hábito de recortar e enrolar as folhas, em forma de charuto, no qual a fêmea deposita os ovos. Espécies desta família vivem em diversas plantas silvestres, mas não são relatadas como pragas de plantas cultivadas. Entretanto, observou-se que duas espécies de Attelabídeos causam danos às folhas da castanha-do-Brasil. Uma delas, *Hybolabus columbinus* foi observada em plantios de castanha nos municípios de Itacoatiara, no Amazonas e Nova Califórnia, no Acre. Outra espécie, *Hybolabus amazonicus* foi também observada no mesmo local que *H. columbinus*, em Itacoatiara, em um plantio na região de Manaus e conforme informação de M. Fazolin, em Rio Branco, no Acre. Os adultos destas espécies danificam a superfície superior das folhas novas e maduras produzindo vários ferimentos. As fêmeas recortam parcialmente as folhas novas, enrolando-as como pequenos charutos, onde depositam seus ovos. As larvas, no interior do charuto alimentam-se do limbo foliar, empupam e emergem como adultos. Observou-se que as fêmeas de *H. amazonicus* depositam de 1 a 20 ovos em cada ninho (média=6, n=59) dos quais emergem de 1 a 14 adultos (média=5, n=30). Quando em alta infestação estes besouros causam sérios prejuízos, os quais são mais visíveis em plantas jovens que ainda não possuem grande massa foliar. Em árvores adultas com intensa emissão de folhas, o ataque é menos perceptível. Em Manaus, *H. amazonicus* também se desenvolve em espécies dos gêneros *Couratari*, *Lecythis* (Lecythidaceae) e *Inga* (Mimosaceae) comumente encontradas na floresta primária adjacente ao plantio de castanha.

Trabalho desenvolvido com recursos do Programa SHIFT (Convênio CNPq/IBAMA/DLR-Alemanha), EMBRAPA e INPA.